

## LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

**Fabiane Flores Penteado<sup>(1)</sup>, Cintia Inês Boll<sup>(2)</sup>, Liliana Maria Passerino<sup>(3)</sup>**

(1) Aluna do Curso de Especialização em Tutoria em EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: [fabiane.penteado@gmail.com](mailto:fabiane.penteado@gmail.com)

(2) Orientadora, Departamento de Estudos Especializados – DEE – Faculdade de Educação – FACED – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: [cintiainesboll@yahoo.com.br](mailto:cintiainesboll@yahoo.com.br)

(3) Co-Orientadora, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – PPGEDU/PGIE/FACED – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil – e-mail: [liliana@cinted.ufrgs.br](mailto:liliana@cinted.ufrgs.br)

### RESUMO

Pensar uma educação de qualidade, que prepare cidadãos críticos e participativos é pauta frequentemente discutida no contexto mundial. Atores fundamentais do sistema educacional e de um processo educativo de qualidade, a educação vem passando por uma significativa melhora em sua formação dos professores.

Neste sentido o presente trabalho buscou analisar a experiência de tutoria no curso de Pedagogia a Distância - Séries Iniciais do Ensino Fundamental da UFRGS - entre os anos de 2007 e 2009, apresentando resultados significativos na proposta de formar docentes por meio de diferentes ferramentas tecnológicas de informação e comunicação (TICs) aliadas a plataformas para educação a Distância (EAD) possibilitando o entendimento dos diferentes processos de desenvolvimentos tecnológicos bem como as diversas transformações da vida.

**Palavras-chaves:** Educação a Distância, Formação de professores, Letramento Digital e TICs.

## 1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre as potencialidades em torno das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e suas aplicações na educação e sobre o papel fundamental que esta assume quando associada a práticas pedagógicas que viabilizem mudanças de paradigmas no sentido de inovar e diversificar contextos educacionais em suas propostas de formação de professores. Nesse sentido, o presente texto buscou associar a experiência de tutoria, juntamente com esta infraestrutura da informação e da comunicação, apresentando resultados possíveis que contribuem para a ampliação e renovação deste contexto, levando-se em conta que os meios informáticos oferecem acessos a múltiplas possibilidades de interação, mediação, reflexão e novos aprendizados, oportunizando assim, a aquisição de conhecimentos.

O computador, nesse contexto, configura-se como potencializador para expandir e explorar as limitações clássicas do modelo educacional tradicional, abrindo-se assim, novos processos de aprendizagem que oferecem possibilidades de renovar ou mesmo romper com a práxis do modelo tradicional da educação.

Dentro do amplo leque de possibilidades que nos foi proposto, escolheu-se o “estudo de caso”, por ser este a estratégia mais fiel de retratar a realidade vivenciada por um sujeito. O estudo de caso constitui apontar o crescimento e desenvolvimento tecnológico por meio do letramento digital. Posteriormente foram analisados trechos onde se evidenciou tal evolução, apresentadas sob a ótica e a categorização de quatro tipos de letramento no tratamento dos dados.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 A EAD na formação de professores do PEAD

No contexto brasileiro, a modalidade de EAD mediada por TICs vem se consolidando como uma das principais alternativas para ações de formação docente principalmente por fazer frente a duas importantes especificidades do nosso cenário educacional: as dimensões territoriais e a heterogeneidade do sistema de ensino. Um número significativo de IES (Instituições de Ensino Superior) no país se localiza dentro dos limites das regiões metropolitanas (Fonte: Inep). Com isso a necessidade de responder as demandas da formação inicial e continuada (do grande contingente de professores do país), exige a movimentação conscienciosa de diversos recursos tais como: financeiros, humanos, tecnológicos, didático-pedagógico, etc., onde a EAD por meio das TICs cria condições de formação continuada em serviço para grandes demandas, independentemente da proximidade dos grandes centros formadores (Scavazza e Sprenger, 2009).

Neste sentido, o Brasil intensificou nos últimos anos uma política de formação de professores, a partir de algumas ações tais como: a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores<sup>1</sup>, a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB)<sup>2</sup>, o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Pró Docência)<sup>3</sup>, visando ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior e finalmente, a criação do Sistema Nacional de Formação de Professores, em 2007 pela Lei nº 11.502, de julho de 2007 que define a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)<sup>4</sup> como a entidade responsável pela formação de professores da educação básica.

Todos esses programas e políticas buscam atender a crescente demanda pela qualificação do ensino e com o objetivo de formar professores para a Educação Básica no Brasil.

Dentro deste contexto o PEAD<sup>5</sup> foi concebido através do Programa Pró-Licenciatura<sup>6</sup> sob a concepção de que a formação de professores é um processo de ensino e de aprendizagem que visa

---

<sup>1</sup> A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores tem por objetivo contribuir para a melhoria da formação dos professores da rede de educação básica, diretores de escola, equipe gestora e dirigentes dos sistemas públicos de educação. A rede é formada por 19 instituições de ensino superior públicas, federais e estaduais e comunitárias sem fins lucrativos, que produzem materiais didáticos para cursos à distância e semipresenciais. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=11122&Itemid=86](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=11122&Itemid=86)

<sup>2</sup> O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como objetivo básico a formação de professores para a Educação Básica a partir de uma articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios, para promover formação pela modalidade de educação à distância. <http://uab.capes.gov.br> Sua criação oficial foi por meio do Decreto nº 5.800/06 (criação do sistema UAB).

<sup>3</sup> O Programa de Consolidação das Licenciaturas Pró Docência, sob-responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB da CAPES a partir de 2008, tem por objeto selecionar propostas que contemplem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes e que fortaleçam a formação do professor, tendo o trabalho pedagógico como princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador. Em particular, apóia iniciativas que priorizam o acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos dos diferentes cursos de licenciatura, bem como o desenvolvimento e a consolidação de novas metodologias articuladas aos conteúdos curriculares, com destaque para atividades apoiadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/prodocencia>

<sup>4</sup> A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Tem sido decisiva para os êxitos alcançados pelo sistema nacional de pós-graduação, tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem. Seu sistema de avaliação, continuamente aperfeiçoado, serve de instrumento para a comunidade universitária na busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. Os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios). <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>

<sup>5</sup> O Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia na modalidade à distância (PEAD/FACED/UFRGS), foi concebido dentro do Programa Pró-Licenciatura – Fase I da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, para graduar 400 professores em exercício nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na Educação Infantil e na Gestão Escolar, de escolas públicas estaduais e municipais do Estado do Rio Grande do Sul (NEVADO; CARVALHO e BORDAS, 2006, p. 4) vinculados a cinco cidades-pólos: Alvorada, Gravataí, Sapiranga, São Leopoldo e Três Cachoeiras. <http://senaedpedagogiaead.wordpress.com/>.

<sup>6</sup> O programa oferece formação inicial à distância a professores em exercício nos anos/séries finais do ensino fundamental ou ensino médio dos sistemas públicos de ensino. O Pró-Licenciatura ocorre em parceria com instituições de ensino superior que implementam cursos de licenciatura à distância, com duração igual ou superior à mínima exigida para os cursos presenciais, de forma que o professor-aluno mantenha suas atividades docentes. O objetivo é melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial

melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação, e que ainda acrescenta os dilemas do ser-professor-aluno, o que resulta em uma dinâmica de formação que busca trabalhar dialógica e dialeticamente com o binômio teoria-prática, onde a concepção de formação deve levar em conta que não somente a teoria é importante à prática, mas que esta é produto e processo de articulação de um conjunto de variáveis interdependentes entre as quais a reflexão ocupa um papel central. Tal processo reflexivo permite perceber e entender nossas ações e estabelecer a relação entre teoria e prática, entre pensamento e ação tomando como ponto de partida a ação do professor na escola em que desenvolve seu trabalho, de forma que sua experiência do dia a dia sirva de instrumento de reflexão sobre a sua prática pedagógica (Passerino e Vicari, 2009).

## 2.2 Letramento Digital e as TICs

Embora definido como a habilidade individual de ser capaz de ler e escrever, para os teóricos do “novo letramento” o mesmo pode ter uma definição mais abrangente, levando em consideração os contextos sociais da prática associada ao letramento. De acordo com estes teóricos, aquilo que se considera leitura ou escrita hábil pode variar amplamente conforme os contextos históricos, político e sócio-cultural ao qual se está inserido.

Para Warschauer (2006, pg. 68) tem-se que:

... O letramento pode ser compreendido como não sendo uma habilidade neutra em valor e isenta de contexto; pelo contrário, a condição de ser letrado “sempre se refere a ter domínio sobre os processos, por meio dos quais a informação culturalmente significativa está codificada”.

Nesse sentido entende-se que “dominar tais processos e codificar a informação” significa estar relacionado, de alguma maneira, em uma atividade humana mediada por algum tipo de ferramenta, seja ela tecnológica ou não, não apenas facilitando a ação que poderia ter ocorrido sem elas, mas ao serem incluídas no processo comportamental, alteram o fluxo e a estrutura das funções mentais (Warschauer, 2006 - pg. 152).

Com o avanço e as transformações sociais, econômicas e tecnológicas, novos tipos de práticas surgiram como as práticas baseadas na informática e na Internet, as quais também podem ser

---

consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação. O programa toma como ponto de partida a ação do professor na escola em que desenvolve seu trabalho, de forma que sua experiência do dia a dia sirva de instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica. [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12349&Itemid=708](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12349&Itemid=708)

denominadas: letramentos eletrônicos<sup>7</sup>. Tais práticas não estão isoladas dos tipos de letramento praticados com material impresso, estando igualmente ligadas as novas possibilidades apresentadas na mídia eletrônica com relação aos computadores e a internet. Esses novos letramentos têm origem, em parte, pelos novos aspectos tecnológicos associados ao computador, e pela forma como os computadores são utilizados no meio social.

Através do desenvolvimento e da difusão da comunicação, estas novas práticas mediadas pelo computador, nos levam de encontro a novas possibilidades de aprendizado, viabilizando novas estruturas organizacionais de participação social por meio de diferentes tecnologias de comunicação e informação (TICs<sup>8</sup>).

Desta forma é possível perceber que existem diversas semelhanças entre o letramento e o acesso as TICs. Primeiramente, tanto o letramento quanto o acesso as TIC estão intimamente ligados aos avanços da comunicação humana e aos meios de produção do conhecimento. Segundo, ambos são pré-requisito para a participação no estágio informacional do capitalismo. Terceiro ambos necessitam estar conectados a um artefato físico (um livro ou um computador), a fonte de informação e a um nível adequado de habilidade para processar e utilizar essa informação. Em quarto lugar, ambos envolvem a recepção desta informação e a forma como esta será produzida. E finalmente, tanto o letramento quanto o acesso as TIC estão vinculados a noções a grande exclusão associada ao letramento e a exclusão digital, como podemos ver na tabela abaixo:

<b>Letramento e acesso as TICs</b>		
	<b>Letramento</b>	<b>Acesso a TIC</b>
Estágio de comunicação	Escrita, impressão	Comunicação mediada por computador
Era econômica	Capitalismo industrial	Capitalismo informacional
Artefatos físicos	Livros, revistas, jornais, publicações	Computador
Organização do conteúdo	Romances, contos, ensaios, artigos, relatórios, poemas, formulários	Websites, correio eletrônico, mensagens instantâneas
Habilidades receptivas	Leitura	Leitura e interpretação de multimídia, busca e navegação
Habilidades produtivas	Escrita	Escrita, e autoria e edição de multimídia
Exclusões	Uma grande exclusão associada ao letramento	Uma exclusão digital?

**Tabela 1: Letramento e acesso as TICs (Fonte: Warschauer, 2006 – pg. 65)**

<sup>7</sup> Letramento eletrônico é uma expressão geral, que abarca diversos outros letramentos genéricos da era da informação, incluindo aqueles por via do computador, e os letramentos informacional, multimídia e comunicacional mediados por computador.

<sup>8</sup> TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação

Como mencionado anteriormente na segunda semelhança, à aquisição de letramento, assim como o acesso as TICs, requer diversos recursos. Entre eles podemos citar artefatos físicos (livros, revistas, jornais, computadores); conteúdo relevante através desses artefatos; habilidades, conhecimentos e atitudes adequadas dos usuários; e os tipos certos de comunicação e apoio social. Com isso é possível fazer uma análise desses recursos com referencia ao letramento.

- a) Os artefatos físicos disponíveis para leitura e escrita possibilitam a aquisição e a prática do letramento, individual e socialmente.
- b) Outro importante fator para aquisição do letramento é o conteúdo relevante existente dentro ou por meio desses livros e artefatos, em termos de língua, nível, assunto e gênero.
- c) Adquirir o letramento requer desenvolvimento de diferentes habilidades, conhecimentos e atitudes. Pois embora focalizemos muitas vezes a habilidade de leitura, o conhecimento e a atitude são igualmente importantes, pois ler é um verbo transitivo, aprender a ler significa inevitavelmente aprender a ler alguma coisa. Ler e entender essa alguma coisa envolve trazer a luz uma grande quantidade de conhecimento ou esquemas de fundo.
- d) Finalmente e o mais importante, temos o aprendizado, o aprendizado da leitura é um ato social, que coincide com a estrutura social, a organização social e as práticas sociais.

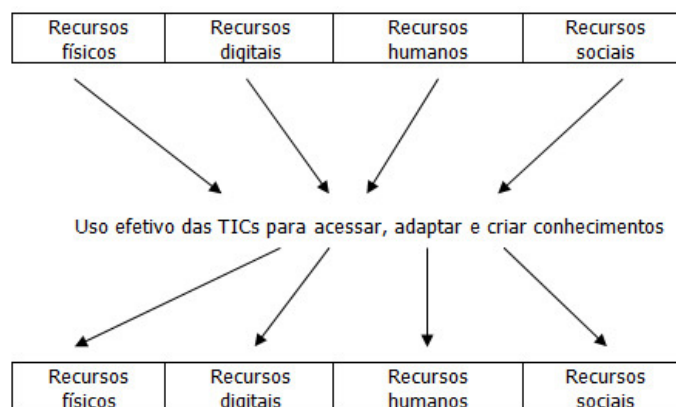
Considerando os fatores mencionados anteriormente na análise foi possível produzir algumas conclusões sobre o letramento, onde se conclui que:

- Não existe apenas um tipo de letramento, mas sim diversos tipos;
- O significado e o valor do letramento variam em contextos sociais específicos;
- As aptidões referentes ao letramento existem em gradações e não numa oposição bipolar entre letrado e iletrado;
- O letramento sozinho não gera benefício automático fora das suas funções específicas;
- O letramento é uma prática social que envolve acesso a artefatos físicos, conteúdos, habilidades e apoio social;
- A aquisição de letramento não é uma questão apenas de educação, mas também de poder.

Utilizando como base os pontos concluídos acima é possível inserir o acesso as TICs neste mesmo padrão onde:

- Não existe apenas um, mas diversos tipos de acessos as TICs.
- O significado e o valor do acesso variam em contextos sociais específicos.
- O acesso existe em gradações e não numa oposição bipolar.
- O uso do computador e da internet não gera benefício automático fora das suas funções específicas.
- O uso das TICs é uma prática social que envolve acesso a artefatos físicos, conteúdos, habilidades e apoio social.
- A aquisição da TIC não é uma questão apenas de educação, mas também de poder.

Tais apontamentos nos servem também como base para um modelo de acesso as TICs onde Warschauer (2006, pg.75) faz uma tentativa em categorizar estes recursos, analisando-os com base em quatro categorias genéricas servindo aos propósitos tanto de análise como de formulação de políticas. Tais categorias podem ser chamadas de recursos físicos, recursos digitais, recursos humanos e recursos sociais, como mostrada no esquema abaixo:



**Figura 1: recursos que contribuem para o acesso as TICs (Fonte: Warschauer, 2006 – pg. 76)**

- Nos recursos físicos estão incluídos: o acesso a computadores e a conexões de telecomunicações.
- Nos recursos digitais faz-se referencia ao material digital, o tornando disponível on-line.

- Nos recursos humanos encontramos as questões como letramento e educação (incluindo os tipos específicos e práticas de letramento, necessárias para emprego da informática e para a comunicação on-line).
- Nos recursos sociais estão relacionados com as estruturas comunitária, institucional e da sociedade que apóiam o acesso as TICs.

Ao considerarmos estes quatro conjuntos de recursos é possível demonstrar que cada recurso é um contribuinte eficaz no uso das TICs e que este conjunto assegura que as TICs possam ser bem usadas e exploradas.

Por meio da utilização das TICs, é possível ajudar a ampliar e fomentar esses recursos que quando bem manejados, podem fomentar um círculo virtuoso promovendo o desenvolvimento e a inclusão social. Mas se insuficientemente manejados podem fazer parte de um círculo vicioso de subdesenvolvimento e exclusão.

Desta forma então abordamos os recursos humanos, explanando como o uso efetivo da tecnologia de informação e comunicação pode contribuir para o letramento e a educação no sentido correto do uso da informática e da Internet e em como esta está ou não transformando o aprendizado e o ensino.

Warschauer traz o letramento categorizado em quatro tipos fazendo sempre um paralelo com relação às TICs. São eles:

- Letramento por meio do computador;
- Letramento Informacional;
- Letramento Multimídia;
- Letramento comunicacional mediado por computador;

O termo letramento por meio do computador surgiu no início dos anos 80, com a difusão dos computadores pessoais. Alguns anos mais tarde este termo passaria a ser desacreditado entre os educadores, pois, referiam-se apenas as operações mais simples em operar um computador, como por exemplo, ligá-lo, abrir uma pasta ou salvar um arquivo, justificando assim, uma visão educacional bastante limitada relacionada à informática. Mesmo em torno de críticas, o letramento por meio do computador possui uma fluência na manipulação física e operacional de um computador, afetando profundamente a produtividade das pessoas, coincidindo com uma série de dimensões sociais, como por exemplo, a faixa etária, mesmo quando utilizado para operações mais básicas como as citadas



anteriormente. Um exemplo do valor do letramento por meio do computador pode ser visto na experiência da simples utilização de um programa de processamento de textos e a manipulação do mouse e teclado para digitar um texto, se assim comparado a uma máquina de escrever, pois no momento em que se faz necessário “corrigir um erro de ortografia” não se faz mais necessário “copiar esta página novamente” só para corrigir este erro. Nesse sentido é possível sentir que o letramento por meio do computador simplificou a escrita, acelerando a sua velocidade aumentando a sua produtividade.

Se compararmos com o cenário educacional, um problema muito comum abrange o letramento básico por via do computador. Se separado das habilidades mais amplas referentes à redação, pesquisas e análises, sem referencia a conteúdo, objetivos, propósitos ou tarefas significativas, o letramento por meio do computador acaba agregando pouco valor ao aprendizado. De modo semelhante, o conforto e a influência com o hardware, o software e os sistemas operacionais não são fins em si mesmos, mas elementos importantes de objetivos de aprendizado mais amplos (Warschauer, 2006 – pg. 155).

Com o desenvolvimento da informática e da internet o letramento informacional teve seu valor ampliado quando a WWW (World Wide Web) foi criada permitindo assim, acesso pessoal sem precedentes as informações mundiais pelo menos para aquelas pessoas que possuíam acesso físico a novas tecnologias e aos letramentos informacionais apropriados.

Dentre as habilidades e os entendimentos envolvidos na utilização das TICs para localizar, avaliar e utilizar as informações inclui-se também algumas capacidades, tais como: a de desenvolver boas perguntas de pesquisa; determinar lugares prováveis por onde procurar informações relevantes; selecionar ferramentas de busca mais apropriadas e formular questões de busca adequadas; avaliar de forma rápida o resultado da questão buscada, incluindo a confiabilidade, a autoria e a aceitação geral da fonte; salvar e guardar as informações encontradas; citar ou referir-se as informações localizadas.

Os letramentos informacionais envolvem tanto o conhecimento específico do uso do computador (por exemplo, desde o domínio do programa utilizado para navegar e as ferramentas de busca) assim como habilidades de letramento crítico mais amplo (por exemplo, analisar e avaliar as fontes de informações encontradas).

Devido à grande quantidade de informação disponível on-line, essas habilidades críticas mais amplas se tornaram muito importantes, pois muitas delas possuem qualidades duvidosas e conteúdos inoportunos. Tais conteúdos podem ser classificados em quatro tipos, incluem-se:

- a) A informação incorreta que é falsa, desatualizada ou incompleta, de maneira enganosa;

- b) A informação nociva, considerada “ruim”, como instruções para fabricação de bombas, imagens degradantes ou outras informações que incitam o ódio ou a violência;
- c) A informação confusa, que é organizada e apresentada de modo insatisfatório, a ponto de não ser realmente utilizável;
- d) E a informação inútil que na maior parte é abundante na Web. Todas estas informações importunas, também são encontradas em outras mídias, mas a Web apresenta perigos específicos muito maiores por não ter especificamente quem as selecione.

Atualmente, um estudante que se baseia ao menos em parte nas informações coletadas da internet possui uma responsabilidade pessoal muito maior para avaliar criticamente as fontes, devido à diferença de qualidade e de confiabilidade dos textos encontrados ali. De fato é impossível navegar ou fazer uma busca na internet sem fazer julgamentos muito rápidos a respeito da confiabilidade das diversas fontes de informações, pois a leitura crítica da web envolve a análise de credibilidade de um site, examinando seu ponto de vista, perguntando por que a informação se apresenta daquela forma específica, considerando que tipos de informações são deixados fora da apresentação e determinado que interesses são atendidas pela ênfase, a organização ou as omissões do site. (Warschauer, 2006 – pg. 158)

Há uma grande diferença entre informação e conhecimento, onde o letramento informacional se torna decisivo para a capacidade de transformar a primeira no segundo. Esse letramento está distribuído de modo desigual na sociedade, e cruza com outras formas de estratificação social. O fomento do letramento informacional deve ser um objetivo importante para projetos que buscam promover a inclusão social.

O letramento tem como base, sobretudo o texto. Isso tudo porque as principais tecnologias de letramento privilegiavam a linguagem escrita em relação a todas as outras formas, separando assim, a informação e a representação verbal da informação iconológica.

O desejo por um signo natural expressou-se amplamente por todo o século XX com a popularidade do cinema, da televisão, dos jornais, revistas e livros. Mas é no domínio da informática, no entanto, que a comunicação multimodal apresentou maior progresso, combinando texto, plano de fundo, fotografias, materiais gráficos, áudio e vídeo numa apresentação única, onde o baixo custo dos computadores e programas multimídia acabou por proporcionar que pessoas do mundo todo pudessem ter acesso (não necessariamente habilidade) de criar documentos multimídia, variando desde uma simples apresentação em Power Point até filmes caseiros enriquecendo a prática do letramento textual. (Warschauer, 2006 – pg. 159)

O letramento comunicacional mediado por computador (CMC) traz na sua bagagem a referência a todos os outros tipos de letramento (por meio do computador, informacional e multimídia) associado às habilidades interpretativas e de escrita necessárias para que as pessoas se comuniquem efetivamente mediante a mídia online, fazendo referência a seu comportamento na rede, incluindo a pragmática da argumentação e da persuasão eficaz em diversos tipos de mídia da internet como, por exemplo: correio eletrônico, ambientes de virtuais de aprendizagem, Chat, Blogs, etc.

Em um nível mais sofisticado o letramento por CMC inclui o *know-how* para estabelecer e administrar as comunicações online para o benefício de grupos de pessoas. Sua habilidade mais básica de comunicação esta na aprendizagem implícita e não precisa ensino, o que não significa dizer que o letramento por CMC se desenvolva espontaneamente por meio da interação social, pois envolve muito mais do que a capacidade de operar um computador, sua prática vai além da atividade individual de decodificar e codificar um texto, ela também abrange a atividade social de exercer controle sobre ele. (Warschauer, 2006 – pg. 163)

### 2.3 PEAD – Licenciatura em Pedagogia à distância

Esta licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, foi implementada pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS) para graduar professores em exercício das séries iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas estaduais e municipais do Estado do Rio Grande do Sul.

Seu desenvolvimento envolve um total de oito eixos temáticos, onde cada eixo corresponde a um semestre acadêmico. Todos os eixos estão integrados, por suas disciplinas e em especial o Seminário Integrador que busca fortalecer o entrelaçamento. (Nevado; Carvalho; Menezes; 2007, pg. 20)

Para a definição da área física de abrangência do Curso, foi considerada a localização de escolas que acolhessem os pólos com a infraestrutura necessária, em geral mantidas pelas Secretarias Municipais de Educação. Os pólos visam assegurar o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foram criados um total de cinco pólos: Pólo de Três Cachoeiras, Pólo de Alvorada, Pólo de Gravataí, Pólo de Sapiranga e o Pólo de São Leopoldo, todos com condições para atender a demanda de necessidades dos alunos de um curso a distância. Esses pólos são o espaço físico de referência ou de encontro dos alunos-professores, tutores e professores do curso, sejam esses encontros on-line ou

presenciais. Nos pólos, encontram-se tanto recursos físicos como recursos humanos, tecnológicos e acervo de material educacional, necessários ao desenvolvimento das ações e atividades propostas.

Como ponto de partida para a formação do profissional da educação, o PEAD está apoiado nas diferentes compreensões de mundo, explicitadas em suas práticas docentes e no entendimento dos processos de construção da vida humana e de transformação do mundo e do trabalho. A implicação imediata disso é perceber a importância do trabalho de sala de aula como um espaço interativo e ágil de descoberta e criação individual e coletiva do conhecimento científico e de desenvolvimento de competências para o exercício da participação crítica e responsável nos processos sociais.

Nessa perspectiva, o princípio que norteia todo o curso é: A compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta, assim como do espaço que nela ocupa a educação.

As idéias e a organização curricular que norteiam o curso têm como finalidade primordial graduar, em nível superior, os professores que já exercem atividades docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para atingir essa finalidade, o curso tem como objetivo geral: Preparar o professor para a reflexão teórica (meta-reflexão) permanente e a recriação das práticas escolares ao ampliar o conhecimento e o pensamento sobre o fazer pedagógico.

O currículo do curso está organizado em torno de eixos que agregam e articulam os conhecimentos específicos teóricos e práticos em cada semestre. Os eixos são compostos por Interdisciplinas (grandes áreas que congregam conhecimentos específicos) e Seminário Integrador. Neste último são desenvolvidas oficinas tecnológicas e seminários envolvendo conteúdos e metodologias para integração das disciplinas trabalhadas em cada eixo. Tem-se em vista o trabalho teórico-prático em sala de aula, sua análise no webfólio educacional e o desenvolvimento de pesquisa a ser tratada no Trabalho de Conclusão do curso. (PEAD - Guia do aluno, 2005)

### **3 METODOLOGIA DE PESQUISA**

A metodologia utilizada foi a de estudo de caso, pois a mesma possibilita estabelecer as ligações operacionais ao longo do processo de aprendizagem e suas interligações através de um exemplo real. Buscou-se retratar a realidade de uma aluna/sujeito (ser-professor-aluno) do Pólo de São Leopoldo, onde se acompanhou a aquisição e o desenvolvimento de novos conceitos teóricos e práticos juntamente com o apoio das TICs.

A escolha da aluna deu-se em virtude da autora exercer atividades de tutoria neste Pólo e por ter acompanhado ao longo deste período seu processo de aprendizagens acadêmica e profissional junto ao PEAD.

O período de estudo iniciou em novembro de 2007 (início da utilização do portfólio pela aluna/sujeito) e findou-se em março de 2009.

A coleta de informações foi feita através do Portfólio (Blog) da aluna/sujeito e o mesmo pode ser acessado através do endereço <http://peadportfolio156778.blogspot.com/>.

Um dos pontos principais dessa etapa foi o apontamento das categorias de Letramento, estudadas e categorizadas por Warschauer, onde foi possível identificar enquanto prática cultural, evidências deste aprendizado nos espaços públicos de interação (Blog) do PEAD.

#### 4 ESTUDO DE CASO

Neste capítulo iremos analisar as produções da aluna/sujeito, separando-as em três partes: começo, meio e fim. Para cada etapa será destinado um período de tempo onde os tipos de Letramento, segundo Warschauer, podem ser apontados e evidenciados.

Produção que abrange o período de 2007. Tratada como a primeira parte denominada de começo.

Terça-feira, 11 de dezembro de 2007

Releitura de imagens

Foi bastante importante realizar esta atividade. Fiz a Releitura de As meninas de Velásquez, pois consegui perceber que através da mesma podemos abrir um grande leque para novas aprendizagens em outras áreas do conhecimento. Como já sei que arte não é um dom, percebo a importância de oportunizar os alunos atividade para desenvolver sua criatividade Como professora, procuro despertar em meus alunos o gosto pelas atividades da arte em si, mas percebo que agora vou poder fazer muito mais, trazendo o verdadeiro ensino da arte baseada em teoria e prática, qualificando as atividades. Sempre que solicito que meus alunos façam um desenho, digo que podem fazer como acham como imaginam, pois ninguém faz desenhos iguais, que cada um tem sua maneira. Eu desenho no quadro, pergunto se alguém quer me ajudar a fazer os desenhos, eles gostam de desenhar, confesso que na maioria das vezes os meus desenhos ficam horríveis e os deles lindos, então digo a velha frase que cada um desenha como sabe e já percebi que isto estimulou os que não desenhavam por medo de ficar “feio” após fazer as leituras solicitadas, vejo que eu também sofrerei uma reciclagem, pois a proposta Triangular, Multiculturalismo e Cultura Visual, implicam em novos paradigmas para a Arte. E isto também está ligado em saber as etapas pelas quais as crianças passam analisando a Linguagem gráfica e escultórica da criança podem, compreendê-las, o que facilita o trabalho desenvolvido com os alunos.

Postado por XXXXX às 10:44

Antes de iniciar esta análise é importante salientar que a partir do momento em que esta escrita foi feita, devemos levar em consideração que para a aluna chegar neste estágio (blog criado e postado) ela já passou por algumas etapas, como por exemplo: o uso do mouse e teclado, o domínio de uma ferramenta para navegação na Internet e um pouco mais além, ela já se utilizou de recursos disponibilizados na Web, como a criação de um blog: onde um dos pré-requisitos é já possuir um email, ou seja, para chegar até esta outra etapa, ela já havia se utilizado pelo menos, de mais esta ferramenta para comunicação assíncrona e com sucesso. Outros fatores que devem ser levado em consideração para este sucesso é o apoio que esta aluna teve do PEAD, dos professores e dos tutores, que não somente a auxiliaram, como foi disponibilizado material instrucional para que estes processos pudessem ser realizados de maneira satisfatória. Então voltando para a análise, pelo histórico descrito e pela escrita da aluna/sujeito é possível apontar que o letramento por meio do computador é facilmente identificável, pois ela demonstra uma fluência na manipulação operacional do computador, na experiência da simples utilização de um programa para a escrita de seu texto. Ainda fazendo uma análise mais aprofundada em sua escrita, é possível perceber que esta atividade solicitada pelo PEAD (geradora desta postagem) foi realizada pela aluna/sujeito (dentro do contexto ser-professor-aluno) na prática. O que resultou em uma dinâmica de formação que buscou trabalhar dialógica e dialeticamente com o binômio teoria-prática, onde a concepção de formação levou em conta que não somente a teoria é importante à prática, mas que esta é produto e processo de articulação de um conjunto de variáveis interdependentes entre as quais a reflexão ocupa um papel central. Tal processo reflexivo permite perceber e entender nossas ações e estabelecer a relação entre teoria e prática, entre pensamento e ação tomando como ponto de partida a ação do professor na escola em que desenvolve seu trabalho, de forma que sua experiência do dia a dia sirva de instrumento de reflexão sobre a sua prática pedagógica. O objetivo do webfólio vai muito além de simples relatos, e pode-se perceber que esta aluna já está em processo de desenvolvimento para novas aprendizagens, uma vez que já tem a consciência de que mais mudanças e quebras de paradigmas virão, onde o ponto central de seu relato apontou que a sua própria reflexão na prática lhe trouxe tais mudanças.

Também foi possível apontar outro tipo de letramento neste período, podendo ser visível em suas demais postagens que foi o letramento multimídia, utilizado através de figuras e imagens para representar parte das evidências das práticas pedagógicas solicitadas na realização das atividades.

Durante o período de 2007 a aluna teve um total de 11 postagens, todas relacionadas a atividades solicitadas pelas interdisciplinas cursadas e desenvolvidas através da relação teoria-prática. Todas apontaram conhecimentos adquiridos através do letramento por meio do computador e refletidos sob a ótica de aprimorar sua prática pedagógica.

Produção que abrange o período de 2008. Tratada como a segunda parte denominada de meio.

Quinta-feira, 14 de agosto de 2008

Perguntas

Gostei muito da aula de ontem do seminário integrador. Retomar esta discussão sobre as perguntas nos faz refletir sobre o que consideramos realmente significativo. Perceber se as perguntas eram abrangentes ou restritivas, fez com que eu refletisse sobre determinados assuntos, os quais muitas vezes aparecem em nossa sala de aula. Então fica mais perceptível a importância de deixar os alunos trazerem seus questionamentos e dúvidas, as quais podem ser respondidas algumas vezes de uma única, outras com muitas alternativas para chegar a uma resposta e quem sabe algumas até mesmo sem resposta.

Postado por XXXXX às 12:24

Quinta-feira, 18 de setembro de 2008

Educação Nacional e Sistemas de Ensino

De acordo com FARENZENA (Nalú. Federalismo e Descentralização. Porto Alegre, 2007 (mimeo)): "A atuação dos governos em regime de colaboração na área da educação é ainda um objetivo a ser perseguido. O fato de a legislação determinar uma atuação compartilhada em vários âmbitos não garante que isso se concretize."

No Brasil existem três esferas de governo: União, Estado e Município, que contam com recursos fiscais próprios ou transferidos, previstos na legislação brasileira. Com a constituição ficou definido que a União, os Estados e os Municípios devem organizar seus sistemas de ensino em regime de colaboração, sendo que devem aplicar uma parte de suas receitas resultantes de impostos em educação, 18% governo federal e 25% a dos estados e municípios. Essa colaboração abrange diversos âmbitos, dos quais se destaca a oferta de educação, o financiamento, o planejamento e a normatização.

Questão para ser realmente efetivada na prática!!!

Postado por XXXXX às 12:09

No período de 2008 a aluna/sujeito teve um total de 24 postagens realizadas. Por esta razão escolheu-se não apenas uma única, mas sim duas, das muitas postagens, apontando evidências de letramento e a importância do papel ação-reflexão. Pontos centrais deste período.

Na primeira postagem da aluna/sujeito é possível perceber que à medida que o curso avança a reflexão sobre a sua prática é muito forte. O que vem de encontro com o objetivo geral do PEAD que é o de preparar o professor para a reflexão teórica (meta-reflexão) permanente e a recriação das práticas escolares ao ampliar o conhecimento e o pensamento sobre o fazer pedagógico.

Na segunda postagem da aluna/sujeito é possível perceber que além do letramento por meio do computador ela também adquiriu um novo letramento em sua bagagem que foi o letramento informacional que envolve tanto o conhecimento específico do uso do computador, assim como habilidades de letramento crítico mais amplo como, por exemplo, analisar e avaliar as fontes de informações encontradas. Neste caso ela referenciou um órgão onde trazia notícias sobre a educação e os sistemas de ensino, temas pertinentes, abordados e debatidos constantemente dentro do PEAD, bem como de seu profissional no dia-a-dia como professora e aluna.

Produção que abrange o período de 2009. Tratada como a terceira parte denominada de fim.

Quarta-feira, 15 de abril de 2009

Aprendizagem

Aprendizagem: tecnologia

Estarei relatando sobre esta aprendizagem que se faz constante no meu dia-a-dia, pois continuo aprendendo e aprimorando.

Aprendi a como utilizar a tecnologia na prática, usufruindo de todos os recursos que a mesma dispõe. Fiz um curso de Informática, há bastante tempo atrás, mas não tinha computador e acesso à internet, também a utilização dos conhecimentos passados no curso não se aplicava na minha vida prática, portanto não tinha um verdadeiro significado, pois isso não fazia parte da minha vivência.

Após entrar no Curso de pedagogia à distância, saber usar a tecnologia passou a ser uma necessidade diária, precisei assimilar e acomodar conhecimentos, tendo que me apropriar dos mesmos. Este aprendizado é uma construção contínua que teve auxílio de mais pessoas como os professores, tutores, amigos e colegas que contribuíram para meu crescimento compartilhando os seus conhecimentos comigo. Esta aprendizagem se deu nos mais diferenciados ambientes, na casa, escola, faculdade...Depois já ter conseguido certa intimidade com tecnologia, passei a explorá-la, mexendo no computador sem medo de estragar alguma coisa, mexendo para aprender mais, essa aprendizagem também trouxe outros conhecimentos além da tecnologia, pois elevou mais minha auto-estima, facilitou também na minha prática docente.

Segundo Becker o construtivismo é “uma teoria que nos permite interpretar o mundo em que vivemos”. (p.02). Com isso vejo a importância de aprendermos algo significativo, algo construído com sentido. Para uma efetiva aprendizagem é preciso que ocorra a ação do sujeito sobre o objeto em estudo, colocando prática e teoria lado a lado, foi preciso estabelecer relações para que aprendizagem ocorresse. Perceber uma aprendizagem realmente significativa e efetiva acontece à interação do interno com externo fazendo relação do que já temos como conhecimento. Como já mencionei continuo aprendendo sempre, pois nunca sabemos tudo e no mundo da tecnologia sempre temos novidades.

BECKER, Fernando. O que é construtivismo?

Postado por XXXXX às 18:55



Nesta última postagem da aluna/sujeito pode-se visualizar a ocorrência de muitos progressos. O primeiro deles é a consciência de que “nunca sabemos tudo e no mundo da tecnologia sempre temos novidades”, isso é fato, e somente aprendemos no momento em que a vivenciamos.

A reflexão é fator sempre presente, demonstrando que a aluna/sujeito tem uma grande preocupação no sentido de melhorar a sua prática, de ampliar seus horizontes, seus conhecimentos, esta aberta a novos aprendizados e busca efetivamente tais recursos na conclusão de tais práticas e objetivos.

Além disso, tem-se a aquisição de mais um letramento, que é o letramento comunicacional mediado por computador CMC, trazendo na sua bagagem a referência a todos os outros tipos de letramento (por meio do computador, informacional e multimídia) associado às habilidades interpretativas e de escrita necessárias para que as pessoas se comuniquem efetivamente mediante a mídia online, fazendo referência a seu comportamento na rede, incluindo a pragmática da argumentação e da persuasão eficaz em diversos tipos de mídia da internet como, por exemplo, o Blog, onde a aluna/sujeito também abrange a atividade social e exerce controle sobre sua criação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

Conclui-se neste trabalho que o computador é de fato sim, uma ferramenta que possui um alto potencial, quando associado às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e propostas de ensino que fundamentem tais aplicações, na busca por novas práxis onde o objetivo seja o de ampliar as possibilidades de trabalhar a informação transformando-a em conhecimento.

Neste estudo de caso o objetivo foi o de deter-se, fazendo apenas uma medição tecnológica do sujeito em questão. Mas as TICs nos oferecem inúmeras possibilidades de explorar seus recursos, potenciais, práxis, bem como romper paradigmas, apresentando muitas formas de associação não somente no âmbito da educação, mas para todos os demais, contanto que as bases (recursos físicos, humanos, digitais e sociais) que servem de alicerces estejam presentes.

## 6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Filho, Antonio Mendes da Silva. **O papel da tecnologia da informação e comunicação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/074/74amsf.htm>>, acessado em 02/10/2009.

Frederic, M. Litto. Marcos, Formiga. Capítulo 37: **A EAD na educação não formal de professores**. In: Scavazza, Beatriz Leonel; Sprenger Ângela. Educação a Distância: Estado da Arte. São Paulo: Person Education do Brasil Ltda., 2009, 263-270.

Guia do Aluno - **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: Anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2005.

Ministério da Educação. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/>>, acessado em 12/10/2009.

Passerino, Liliana M., Vicari, Rosa M. **Tecnologias na educação: Índice de Desenvolvimento de TICs e Indicadores para o mapeamento de TICs nas escolas do Brasil**, 2009.

Suanno, Marilza Vanessa Rosa. **Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: reflexões a partir da Teoria Vygotskyana**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/seminario2003/texto16.htm>>, acessado em 15/09/2009.

Warschauer, Mark. **Tecnologias e Inclusão Social – A exclusão digital em debate**. São Paulo. Editora SENAC, 2006.

Nevado, Rosane Aragón de; Carvalho, Marie Jane Soares; Menezes, Crediné Silva de; **Aprendizes em Rede na Educação a Distância – Estudos e recursos para a formação de professores**. Porto Alegre. Editora Lenz. 2007.